

-----**ACTA**-----

-----**DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 30 DE OUTUBRO DE 2006**-----

-----Aos trinta dias do mês de Outubro de dois mil e seis, nesta cidade de Almeirim e na Sala de Reuniões do Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Chefe de Repartição, Graciete Maria do Pereiro Romão, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara deste Concelho, Excelentíssimos Senhores:-----

-----Presidente da Câmara, José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes, Vice-Presidente Francisco Manuel Maurício do Rosário e Vereadores Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha, Pedro Miguel César Ribeiro, Maria Joana Vidinha Batista e Morais Silvestre, Pedro Miguel Sirgado Pisco dos Santos e José Carlos da Silva.---

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Presidente da Câmara, após o que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----ACTAS - Pelo Sr. Presidente foi distribuída a acta de dezasseis de Outubro e os Srs. vereadores Manuela Cunha e Pedro Pisco dos Santos introduziram correcções à acta de dois de Outubro corrente.-----

-----**5 - DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

-----PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS - O executivo tomou conhecimento da comunicação do Grupo Parlamentar do PCP que acompanha cópias das intervenções proferidas por dois dos seus deputados, por ocasião do debate da Lei das Finanças Locais.-----

-----PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA - O executivo tomou conhecimento da comunicação do Grupo Parlamentar do PSD, que acompanha cópias dos requerimentos de três deputados do partido, por ocasião do debate da Lei das Finanças Locais.-----

-----COMPLEXO ESCOLAR DE FOROS DE BENFICA - Foi presente o ofício da Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo comunicando que aquele executivo é favorável à construção do Complexo Escolar em Foros de Benfica, no entanto a sua opinião seria alargar as instalações já existentes em Benfica do Ribatejo, ficando estas dotadas de grande capacidade e qualidade nos serviços prestados, sem que esta posição possa constituir entrave ao projecto. Sobre o mesmo assunto a Assembleia de Freguesia, com base no mesmo pressuposto, emitiu parecer desfavorável à construção, por seis abstenções e um voto contra.-----

-----O executivo tomou conhecimento.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha proferiu a seguinte declaração: «Face ao parecer da Assembleia de Freguesia de Benfica do Ribatejo sobre a escola de Foros de Benfica, só queria mais uma vez reafirmar que para a CDU, a construção da pré-primária de Foros de Benfica é algo que consideramos positivo para as crianças daquele lugar e fundamental para as retirar do actual pré-fabricado. Pela minha parte, considero que a relação de proximidade com o local de habitação, sobretudo na pequena infância, é algo fundamental ao bom crescimento das crianças, para uma boa relação com o meio. Tudo parece indicar que os Foros não estão, nos próximos tempos, com a expectativa de perder população infantil, antes pelo contrário. Quanto ao possível melhoramento e alargamento do Centro Escolar de Benfica, pelo que me diz respeito, também não tenho nada a obstaculizar em termos futuros, caso essa ampliação venha dar resposta à necessidade sentida pela população e crianças de outros lugares da freguesia».-----

-----TRANSFERÊNCIAS - Foi presente o ofício da Delegação Distrital de Santarém do Instituto do Desporto de Portugal, solicitando a comparticipação financeira de trezentos euros, com destino à publicação de uma brochura com a Oferta da Prática Desportiva no Distrito.-----

-----Discutido o assunto, o executivo reconheceu que o subsídio pedido se destina a uma acção que esta Câmara já promove há algum tempo, de sua única iniciativa e a expensas próprias.-----

-----Submetido a votação, foi deliberado atribuir o subsídio pedido, por maioria, com os votos contra dos Srs. Vereadores Pedro Ribeiro, Pedro Pisco dos Santos e Manuela Cunha e a abstenção da Sr^a vereadora Joana Silvestre.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Ribeiro declarou: «Voto contra porque entendo que esse modelo foi retirado do da Câmara Municipal de Almeirim e que devíamos continuar com o nosso modelo que, aliás, acabou por servir de inspiração, na minha opinião, a esta publicação e que, ainda por cima temos de pagar».-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha declarou: « Votei contra por considerar este pedido caricato. Um organismo da Administração Central vir pedir financiamento ao poder local para fazer algo que a autarquia pode fazer pelo mesmo preço, e não dando nadinha em troca, nem a ideia, visto que a brochura que aqui se propõe já existia nesta autarquia. É sempre fácil apresentar trabalho e fazer omeletes com os ovos dos outros».-----

-----A pedido da Secção de Natação de Competição da Associação Vinte Quilómetros de Almeirim, a Câmara deliberou, o executivo deliberou atribuir a transferência financeira de três mil setecentos e cinquenta euros, com destino à inscrição de atletas na Federação e aquisição de equipamentos.-----

-----O executivo deliberou ainda ratificar a decisão do Sr. Vice-Presidente que atribuiu um subsídio de três mil quatrocentos e quarenta e um euros e sessenta cêntimos à Associação Vinte Quilómetros de Almeirim, com destino à organização da vigésima edição da prova Vinte Quilómetros de Almeirim, que decorreu no passado dia vinte e oito.-----

-----ACÇÃO SOCIAL - Foi presente a informação do Gabinete de Acção Social sobre a aluna de Medicina Cátia Vanessa Caniço Felício, que já beneficiou de bolsa de estudo do município e beneficia agora de bolsa e residência através dos Serviços

Sociais da Universidade que frequenta, em virtude do seu agregado familiar, constituído pela avó, ser economicamente muito débil. Por esse motivo, a aluna, classificada de excepcional, não tem meios para adquirir o computador de que necessita, no valor de quinhentos e quarenta e dois euros, o que deixa à consideração da Câmara.-----

-----O executivo deliberou custear o valor do computador e oferecer-lhe uma impressora.-----

-----CULT - Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara deliberou rever a quota mensal a pagar à Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo, que passará a ser do montante de três mil seiscentos e cinquenta e cinco euros.-----

-----4 - OBRAS MUNICIPAIS E FORNECIMENTOS-----

-----CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS COM PREDOMINÂNCIA NO CENTRO HISTÓRICO DE ALMEIRIM - O Sr. Presidente propôs a aprovação dos documentos técnicos preparatórios e a abertura de concurso para a empreitada em título.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha perguntou se este projecto fazia parte do programa das Águas do Ribatejo, ao que o Sr. Presidente respondeu negativamente, e que este projecto vai ser financiado a sessenta e cinco por cento pelo Feder, sob gestão da CULT.-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, aprovar o Programa de Concurso, o Caderno de Encargos e o Projecto e proceder à abertura de concurso para execução da empreitada de Construção de Infraestruturas com Predominância no Centro Histórico de Almeirim.-----

-----Absteve-se a Sr^a Vereadora Manuela Cunha, por não ter tido tempo para consultar o projecto com a necessária ponderação, no entanto considera esta obra essencial.-----

-----ARRANJO DO ENTRONCAMENTO DA AVENIDA 25 DE ABRIL COM A RUA

CONDESSA DA JUNQUEIRA - Com a presença da Eng^a Fátima Lopes, foi apreciado o projecto de arranjo em título, de sua autoria, para o qual a Câmara daria preferência à implantação de uma rotunda.-

-----A técnica esclareceu a proposta que apresenta no projecto, informando que as rotundas são sempre a última hipótese, depois de esgotadas todas as outras e, neste local, a rotunda não é possível, por falta de espaço, justificando que não há ângulo de viragem, a rotunda precisaria de um anel central superior a quatro metros e ainda que mexesse nos edifícios, a rotunda nunca ia funcionar. A hipótese de semáforos, em sede de estudo próprio haveria que complementar com a necessária sinalização. De todas as hipóteses de solução, a melhor que conseguiu seria desviar algum do trânsito local.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos disse que, sem semáforos, só com sinalização vertical, vai ser uma zona de acidentes.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Ribeiro referiu que a situação proposta para as ruas do Brasil e Alexandre Herculano vai originar complicação no tráfego.-----

-----O assunto ficou para estudo.-----

-----ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO DA TAPADA - Foi presente o projecto de Alteração ao Loteamento Municipal do Casal do Leite, na Tapada, com a área global de sete mil setecentos e trinta e seis metros quadrados, da autoria do Arq^o Artur Sampaio e que consta da redução da área verde de utilização colectiva em trezentos e catorze metros quadrados, de modo a formalizar um lote com quinhentos e oitenta e dois metros quadrados, para implantação da capela, que terá uma área de duzentos e sessenta e oito metros quadrados. Mantêm-se inalterados os índices de implantação e de construção e as diferentes propostas para o solo, com excepção da mencionada área verde.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha perguntou se a alteração do loteamento se resume ao lote para implantação da capela ou se há outra, para outras razões, porque se diz na Tapada que esta

alteração é feita para viabilizar um supermercado.-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a Alteração ao Loteamento Municipal, nos termos propostos.-----

-----5 - DELIBERAÇÕES DIVERSAS-----

-----CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE € 211.504,00 PARA REABILITAÇÃO E REFORÇO DE SISTEMAS DE SANEAMENTO DO CONCELHO DE ALMEIRIM - O Sr. Presidente apresentou a sua proposta com vista à contracção de um empréstimo bancário de duzentos e onze mil quinhentos e quatro euros, importância que corresponde a setenta e um, vírgula, quarenta e três por cento do montante de participação pública nacional à obra de Reabilitação e Reforço de Sistemas de Saneamento do Concelho de Almeirim, a que pode aceder por força da alínea b) do número sete do Artigo trinta e três da Lei número sessenta - A de dois mil e cinco, de trinta de Dezembro.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que as condições necessárias à contracção do empréstimo não estão preenchidas, neste momento.-----

-----O Sr. Presidente respondeu que a candidatura é apresentada perante a Unidade de Gestão, a funcionar na CULT e, depois de aprovada será presente à CCDRLVT para homologação pelo Senhor Secretário de Estado e só após esses procedimentos o processo de empréstimo estará em condições de ser apresentado à Assembleia Municipal e ao Tribunal de Contas. Trata-se de iniciar um processo enquanto decorre a candidatura para evitar perdas de tempo e, se ela não for aceite, o empréstimo não será concedido. Se a candidatura for aprovada, evitamos a espera de dois meses, período de tempo em que decorre o processo de concurso para a contracção do empréstimo.-----

-----Submetida a proposta a votação, a Câmara deliberou aprová-la, por unanimidade, e efectuar as consultas necessárias junto das entidades financiadoras.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha declarou que «na Ordem de

Trabalhos constava a contracção de um empréstimo, mas agora o Sr. Presidente esclareceu que o que está em causa é a auscultação dos bancos, para esse fim, pelo que dou o meu voto favorável a esta auscultação, fazendo fé nas informações dadas pelo Sr. Presidente, no entanto, só aprovarei o dito empréstimo quando me for apresentado o documento de homologação exigido pela Lei acima referida e que já solicitei ao Sr. Presidente da Câmara».

-----O Sr. Presidente, em declaração de voto, referiu: «É assim.»

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos declarou: «Voto a favor da abertura deste procedimento, dado que o mesmo é paralelo ao procedimento principal da candidatura e atendendo a que vem agilizar os procedimentos, aquando da homologação do financiamento».

-----VENDA DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO NO GAVETO DA RUA DOS ALIADOS COM A AVENIDA MÁRIO SOARES - O executivo apreciou o projecto de arranjo do gaveto da Rua dos Aliados com a Avenida Dr. Mário Soares, em Almeirim, no terreno sobrance do prédio adquirido para alargamento do cruzamento daquelas artérias com a Avenida Vinte e Cinco de Abril, após execução da rotunda. O projecto é da autoria do técnico municipal, arquitecto Artur Sampaio, que, com base na área de implantação de duzentos e cinquenta e nove metros quadrados, para construção de um edifício de habitação plurifamiliar e comércio com três pisos e com projecto de arquitectura fornecido pela autarquia, considera que o valor do terreno para venda é de cento e quarenta mil setecentos e oitenta euros.

-----O Sr. Presidente solicitou a aprovação do projecto e autorização para venda da parcela de terreno com projecto de arquitectura aprovado, por aquele valor.

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que não se sente em condições de aprovar o pedido, porque não conhece os preços actuais do terreno em Almeirim. E acrescentou que este projecto

viola o Plano de Urbanização de Almeirim, que só permite áreas de construção de zero, vírgula, nove em terrenos com menos de trezentos metros quadrados e exceptua os edifícios de gaveto. Para além disso, não estão previstos estacionamento. Isto é quase uma área de ocupação a cem por cento. Na avaliação do preço por metro quadrado, a Câmara não deve ser prejudicada nem criar especulação, mas não é capaz de ter uma opinião sobre a matéria.-----

-----Submetida a votação, foi a proposta do Sr. Presidente aprovada por maioria, que inclui a venda da parcela de terreno, preço de venda e aprovação do projecto de arquitectura, com os votos contra dos Srs. Vereadores Manuela Cunha e Pedro Pisco dos Santos.-----

-----O Sr. Presidente fez a seguinte declaração de voto: «Não me sinto competente para fazer apreciação ao critério escrupuloso em termos de cumprimento da legalidade, que o Sr. Arqº Artur Sampaio põe nos trabalhos que executa para a Câmara Municipal e, na pasta que foi facultada a todos os Srs. Vereadores consta uma declaração de responsabilidade subscrita por aquele técnico, também ele coordenador da implementação do PDM de Almeirim, que expressamente nos diz que este projecto observa as normas legais e regulamentares aplicáveis, designadamente o PDM, o PUA e o RMEUCA. Por outro lado, o mesmo técnico fez uma estimativa do valor da parcela, de acordo com a fórmula de cálculo do IMI. O extenso desenvolvimento dos cálculos que nos apresentou é justificativo da correcção e da realidade dos critérios que utilizou. Como comentário final, não posso deixar de lamentar que a Srª Vereadora Manuela Cunha não tenha tido a mesma consideração pelos documentos que o Arqº Sampaio nos apresentou, nomeadamente a responsabilidade que ele assumiu ao subscrever a documentação invocada».-----

-----A Srª Vereadora Manuela Cunha declarou: «Voto contra e faço voto de vencido, pelas seguintes razões: em primeiro lugar, pedi o adiamento deste ponto, tal como o Vereador Pedro Santos, porque encontrei sobre a secretária um documento, o qual não me

sinto com capacidade para analisar plenamente, por desconhecer os preços praticados para projectos e o valor de mercado do metro quadrado de terreno urbanizado, na zona das Finanças. Gostava de ter tido acesso a este documento, antecipadamente, para auscultar pessoas que me ajudassem a opinar sobre os assuntos nele versados. Em segundo lugar, o meu voto deve-se a não estar aqui o Sr. Arqº Sampaio, responsável pelo projecto e a quem teria diversas questões a colocar e que poderia vir a demonstrar que o que penso pode não estar correcto. E o que penso, da leitura que faço do projecto, é que ele viola o número três do Artigo cinquenta e quatro do Plano de Urbanização de Almeirim, pela seguinte razão: O índice de implantação na cidade que vem previsto no PUA é de zero, vírgula, sete, mas nesse ponto faz excepção até zero, vírgula, nove para lotes com construções com área inferior a trezentos metros quadrados e profundidade inferior a dezoito metros. Ora, o projecto aqui apresentado, não só tem exactamente trezentos metros quadrados, como ainda cai na proibição prevista nesta norma legal, que exclui os edifícios de gaveto, tal como o que aqui é apresentado. Mais, tanto o PUA como o Regulamento das Edificações Urbanas, preveem a obrigatoriedade de estacionamento, e não vejo nenhum estacionamento neste projecto. Parece-me que a área do projecto, nas plantas, é de cem por cento do terreno, se bem que na apresentação feita pelo arquitecto, é de noventa por cento. Como não foi confrontado o meu entendimento por quem poderia esclarecer, voto contra».

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos declarou: «Dadas as questões levantadas pela minha ilustre colega, Vereadora Manuela Cunha, e que considero pertinentes (índice de implantação e estacionamento) para ajuizar sobre a aprovação do projecto submetido a reunião de Câmara, voto contra e faço voto de vencido».

-----PATRIMÓNIO - O Sr. Presidente apresentou uma proposta para abater ao Património as seguintes máquinas, em estado de sucata:

Pá carregadora Caterpillar, para a qual se obteve o valor de venda de quatro mil e oitocentos euros; Massey Ferguson, com o valor de dois mil setecentos e cinquenta euros; Case com lança extensível, por seis mil setecentos e cinquenta euros; e niveladora Fiat, por três mil e oitocentos euros.-----

-----A Câmara deliberou abater as referidas máquinas ao Património.-----

-----Propôs ainda o Sr. Presidente o abate ao Património da viatura Renault Laguna, pelo valor de nove mil euros, em retoma na compra de uma carrinha de cabine dupla e tracção às quatro rodas.-----

-----O executivo concordou.-----

-----DOENÇA DE FUNCIONARIO - O Sr. Vereador Pedro Ribeiro comunicou que na recente deslocação do Grupo de Futebol do Pessoal da Câmara Municipal de Almeirim a Bruxelas, representando o Concelho, o encarregado Firmino de Sousa Amaro sofreu um ataque cardíaco fulminante, ao entrar em campo. Daí resultou a sua hospitalização na Clínica Universitária Saint-Luc onde sofreu uma intervenção cirúrgica para inserção de seis by pass. Ao longo do período de crise o funcionário foi acompanhado pelo próprio Vereador, pelo funcionário Mário Cláudio, que serviu como intérprete e mais tarde por elementos da sua família. Houve, por isso, despesas com a hospitalização, transportes e algumas refeições, cujos comprovativos o Sr. Vereador patenteou e que foram pagas pelo próprio. Destas despesas o autarca fez questão de retirar as de supermercado, alegando que os bens seriam necessários onde quer que as pessoas se encontrassem. Não existem despesas de alojamento porque os vários elementos presentes em Bruxelas ficaram instalados no apartamento gentilmente cedido pela Sr^a Eurodeputada Jamila Madeira. Assim, no período de catorze de Setembro a catorze de Outubro, as despesas suportadas e com comprovativo aqui apresentado pelo Sr. Vereador Pedro Ribeiro, retiradas as de supermercados, são do montante de mil novecentos e vinte e cinco

euros e cinquenta e três cêntimos, que o próprio satisfizes e de cem euros pagos pelo encarregado Firmino Amaro.-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, ressarcir das referidas despesas o Sr. Vereador e o Encarregado Amaro.-----

-----Os Srs. Autarcas tiveram ainda conhecimento da opinião da equipa médica que assistiu o funcionário, que foi fundamental para a sua sobrevivência a qualidade dos primeiros socorros prestados, primeiro pelo funcionário João Prazeres Correia, depois por duas profissionais de saúde belgas presentes no complexo desportivo e mais tarde pelos para-médicos.-----

-----ACIDENTE COM A VARREDORA - Foi presente a informação do consultor jurídico relatando que na sequência do acidente ocorrido com a varredora conduzida pelo funcionário Cândido Oliveira e do qual resultou uma vítima mortal, foi interposta acção judicial contra o Município, o condutor e a seguradora Generalli. Efectuado o julgamento, a sentença reconheceu o condutor da varredora como único e exclusivo culpado do acidente e condenou solidariamente todos os réus, o funcionário, o Município e a seguradora, ao pagamento de uma indemnização no total de oitenta e um mil quinhentos e sessenta e quatro euros e quarenta e um cêntimos. A seguradora satisfizes este pagamento aos autores e interpôs acção contra o Município e o condutor para exigir o direito de regresso de cinquenta e quatro mil e trezentos e setenta e seis euros e vinte e sete cêntimos. Em sede de recurso para o Tribunal da Relação de Évora, foi confirmada a sentença da primeira instância, pelo que o Município terá de satisfazer, eventualmente em conjunto com o funcionário, a quantia indicada.-----

-----A Câmara deliberou pagar a indemnização de vinte e sete mil cento e oitenta e oito euros e catorze cêntimos.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha, a propósito deste acidente disse que gostaria que ficasse registado em acta o facto da Câmara ter processos em Tribunal que nunca constaram da informação apresentada na Assembleia Municipal e na qual

obrigatoriamente deviam estar incluídos, irregularidade que a CDU tem vindo, no anterior e neste mandato, a denunciar e a exigir que se ponha um ponto final na mesma.-----

-----CONTRATO-PROGRAMA COM A ALDESC, EM - Pelo Sr. Vice-Presidente foi apresentada a minuta do Contrato-Programa a celebrar entre esta Câmara e a ALDESC - Empresa Pública Municipal de Gestão dos Espaços e Equipamentos Desportivos e Culturais, EM, com vista à cobertura dos encargos decorrentes da gestão, manutenção e conservação de instalações e equipamentos desportivos, culturais, recreativos, de lazer e serviços existentes ou a existir, a prosseguir pela empresa municipal, adoptando preços sociais e com disponibilização das instalações desportivas, culturais, recreativas e de lazer para utilização pelas colectividades e escolas do Concelho. As instalações a gerir pela empresa municipal são: Culturais - Cine-Teatro de Almeirim, Biblioteca Municipal Marquesa de Cadaval, Galeria »Municipal, Núcleo Museológico e Complexo do Pórtico de Paço dos Negros. Desportivas - Complexo das Piscinas Municipais, Estádio Municipal, Parque Desportivo Alfredo Bento Calado, Pavilhão Municipal de Benfica do Ribatejo, Pavilhão da Escola Secundária Marquesa de Alorna, Parque da Zona Norte (Campo da Petanca, Courts de Ténis, Mini-golf, Pista de skate e de Bikes), Polidesportivo de Foros de Benfica, Polidesportivo de Cortiçóis, Polidesportivo de Marianos, polidesportivo da Tapada, Polidesportivo e Mini-golf da Biblioteca. Recreativas e de Lazer - Bar da Zona Norte, Bar dos Charquinhos, Bar do Pavilhão Alfredo Bento Calado, Bar do Cine-Teatro, Bar da Esplanada das Laranjeiras, Restaurante e Bar das Piscinas Municipais, Bar do Polidesportivo da Tapada, Bar do Centro Coordenador dos Transportes Terrestres e Concessão de Pesca Desportiva do Pego da Rainha. Pela prossecução dos objectivos descritos durante o ano de dois mil e sete o Município compromete-se a transferir trimestralmente para a ALDESC, EM os seguintes montantes: para a área do Desporto, Piscinas, pela utilização pelas escolas e

instituições de carácter social - vinte e sete mil euros sujeitos a correcção; pelo desenvolvimento da prática da natação - vinte mil seiscientos e trinta euros e setenta e cinco cêntimos; pelo desporto em geral, gestão, manuten o e conserva o de instalações e equipamentos - vinte mil euros. Para a área da Cultura, pela gestão, manuten o e conserva o de equipamentos e instalações: Cine-Teatro de Almeirim, pelos preços sociais - doze mil euros; Biblioteca, dezasseis mil euros; Galeria dos Paços do Concelho - seiscientos e vinte e cinco euros; Espaço Museológico - quatro mil quinhentos e vinte e três euros; Pórtico de Paço dos Negros - quinhentos euros. Os funcionários do quadro da autarquia que ficam na dependência hierárquica e funcional da ALDESC, EM são:  rea do Desporto - Ana Cristina Gonçalves Pardal,  ngelo Carvalho de Almeida, Ant nio João Santos Ser dio, Ant nio Júlio Santos Figueiredo, Carla Sofia Coelho Ferreira Silva, Carlos Alberto Oliveira Ribeiro, Jorge Manuel Pisco Careca, José Maria Figueiredo Pereira Marques, Manuel Francisco Barradas Russo, Maria Fernanda Botas Coelho Ferreira e Paula Cristina Godinho Ribeiro Neto.  rea da Cultura - Ana Isabel Evangelista Policarpo, Francisco Miguel da Conceição Pereira, Hélder Manuel Bastos Constantino, Isabel Maria Nogueira Capela Alves, Lourenço Fernandes Oliveira Estudante, Lucinda Maria Evangelista, Luísa Maria Madureira Branco Tavares, Maria Ant nia Glória Ferreira Maximiano, Maria Eulália Santos Oliveira Manso, Mário João Lucas do Carmo Cláudio, Odete Maria Frias Dias e Cândido Manuel Silva d'Oliveira Castelo.-----

-----A Sr  Vereadora Manuela Cunha pediu a indicação do número do Diário da República em que foram publicadas as Contas da empresa, reportadas ao ano passado.-----

-----Submetida à votação a proposta de assinatura do Contrato-Programa referido, foi deliberado, por maioria, aprovar a sua celebração, com a redacção que foi apresentada, tendo votado contra os Srs. vereadores Manuela Cunha e Pedro Pisco dos Santos.-----

-----A Sr^a Vereadora Leu a sua declaração de voto, do seguinte teor: « Voto contra e faço voto de vencido, o contracto programa a formalizar com a ALDESC, EM para o ano de dois mil e sete, pelas seguintes razões: -----

-----Um - Por que o valor das verbas propostas, neste contracto programa, com a finalidade de suportar a cobertura dos encargos decorrentes da manutenção e conservação das instalações e equipamentos e de adopção de preços sociais, não está sustentado em nenhum estudo económico que nos permita avaliar a sua razão de ser e as contas até agora apresentadas também não o tem permitido.-----

-----Dois - Porque passado perto de um ano sobre a alteração do nome da Empresa Municipal de ALDESP para ALDESC e do alargamento das suas competências da área do desporto para a da cultura e passado um ano sobre a nomeação de um novo Conselho de Administração, ao qual eu dei o benefício da dúvida, não verifiquei na prática do mesmo, uma ruptura clara com as práticas da administração anterior e mais concretamente no que diz respeito à transparência na apresentação de informação a entidade que superintende a Empresa, isto é ao órgão colegial; Câmara Municipal. Por outro lado, os resultados apresentados pela empresa continuam muito aquém do desejável. A nível financeiro, o défice crónico da ALDESP continua a fazer escola na ALDESC, como se pode verificar na última informação apresentada em Setembro (fora do prazo), e mesmo depois de se ter sido assinado um contrato-programa, relativo ao ano de dois mil e seis, destinado a "amortizar" os custos sociais e de manutenção dos equipamentos. Também a nível do serviço prestado à população, não se verificou melhorias pelo contrário, por exemplo, os preços praticados são elevados, o Cine-Teatro esteve sem actividade todo o período de férias e não se realizaram as obras necessárias a colmatar as debilidade em matéria de prevenção e combate aos incêndios, detectadas pela vistoria do IGAC há mais de um ano, e segundo sei agora esta situação já era do conhecimento da administração.-----

-----Três - Porque estou contra a entrega à empresa de mais equipamentos para gerir. Em particular o "complexo" do Paço Real da Ribeira de Muge em Paço dos Negros. Sobretudo quando este "complexo" se encontra numa situação tão complexa e polémica no que diz respeito à situação dos terrenos envolventes e às negociações com o proprietário e quando o dito "complexo" ainda se encontra por clarificar, visto ter sido e reprovada a proposta da CDU, e quando a Câmara Municipal ainda não definiu o que pretende para aquela zona seja preservada e valorizada em prol da comunidade.-----

-----Quatro - Porque estou cada vez mais convicta da inutilidade desta empresa e quanto toda o seu funcionamento passa à margem de um saudável controlo democrático."-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos declarou: «Voto contra e faço voto de vencido por discordar do modelo de gestão dos equipamentos municipais e dos termos em que foi acordado este Contrato-Programa».-----

-----1 - OBRAS PARTICULARES-----

-----PROJECTOS DE ARQUITECTURA - O Sr. Presidente deu conhecimento dos despachos de deferimento proferidos nos projectos de arquitectura respeitantes aos processos de obras abaixo identificados, ao abrigo da delegação de competências:---

-----João Paulo Gonçalves dos Santos, cento e trinta e nove A de dois mil e cinco; Armindo Felício Reguinga Lidónio, vinte e nove; António Manuel Catrola Godinho, sessenta e sete; Carlos Filipe Alves Ribeiro, cento e quarenta e três; Predialmeirim - Sociedade Imobiliária de Almeirim, Lda, cento e noventa e oito; Maria Emília Vítor de Oliveira Ferro, duzentos e catorze; António Luís Pavão, duzentos e trinta e três; Maria Filomena Batista Lopes do Vale, duzentos e trinta e quatro; e José António Gomes Alberto, duzentos e cinquenta, todos de dois mil e seis.-----

-----PROJECTOS GLOBAIS - O Sr. Presidente deu conhecimento dos despachos de deferimento proferidos em sede de projectos globais respeitantes aos processos de obras a seguir indicados, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----J & Madureira, Lda, cento e oitenta e nove-A de dois mil e um; Jesuína do Rosário Sardinheiro da Silva, cento e cinquenta e dois de dois mil e quatro; Transportes Rodrigo Costa & Filhos, SA, vinte e dois-A; Hugo Runa Duarte Pereira Inácio, cento e cinquenta e um-A; Imporjope - Comércio de Produtos Alimentares, Lda, trezentos e dezoito, os três de dois mil e cinco; Maria de Lurdes Pombas, trinta e sete; João Francisco Russo Canelas Francisco, noventa e um; Magda Sofia da Silva Duarte, cento e nove; Marco Paulo Branco do Rosário, duzentos e vinte e oito; e Obritalha - Compra e Venda de Propriedade e Construção Civil, Unipessoal, Lda, duzentos e setenta e quatro, todos de dois mil e seis.-----

-----VIABILIDADE DE FUNCIONAMENTO - Foi presente o requerimento de Jorge Manuel Guilherme Silva solicitando parecer sobre a viabilidade de funcionamento de estabelecimento de sex shop, num prédio da Rua Condessa da Junqueira e Rua Padre António Vieira, em Almeirim.-----

-----A Câmara deliberou proceder a audiência pública.-----

-----Às dezoito horas e oito minutos o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião.-----

-----E eu, _____, Chefe de Repartição da Câmara Municipal de Almeirim, elaborei a presente acta que lavrei e subscrevi.-----

O Presidente da Câmara,

A Chefe de Repartição
